

São Paulo, 12 de setembro de 2007

A ABAP - Associação Brasileira de Arquitetos Paisagistas teve conhecimento do projeto da Prefeitura do Município de São Paulo de construir uma praça no local antes ocupado pelo edifício da TAM Express vitimado pelo recente acidente amplamente divulgado e acredita que **o processo de construção deste espaço deva ser revisto.**

O terreno em questão não está inserido em área urbana residencial convencional ou junto a uma avenida amena. A proximidade com a pista do aeroporto, o trânsito intenso e a composição de sua vizinhança são fatores que demandam reflexão e discussão sobre qual seria o equipamento urbano mais adequado para o local, que seja útil à cidade e preste uma homenagem elegante às vítimas do acidente.

A comunidade que reside no entorno tem manifestado seu descontentamento com a forma como são geridas as praças próximas e com as formas de uso que esta praça-memorial poderá ter.

A ABAP insiste que a comunidade seja consultada. Há métodos para fazê-lo. Processos participativos, entretanto, demandam um tempo de projeto um pouco maior. Pois asseguramos que um pequeno tempo despendido agora, se converte em um espaço mais útil à sociedade, mais duradouro e, portanto, na otimização de recursos públicos.

Após consulta à população e o desenvolvimento de um escopo de projeto preciso, o desenho do novo equipamento urbano pode ser objeto de concurso de arquitetura. Esta modalidade de contratação é interessante para projetos como este, carregados de simbolismo e significados, e tem sido utilizada em congêneres por todo o mundo. Além de mobilizar os arquitetos e valorizar os projetos urbanos, o concurso colabora para aumentar a visibilidade da própria obra.

Nossa associação se dispõe à auxiliar a prefeitura caso haja interesse em ampliar a participação da sociedade em suas ações.

Atenciosamente,



Eduardo Barra
Presidente